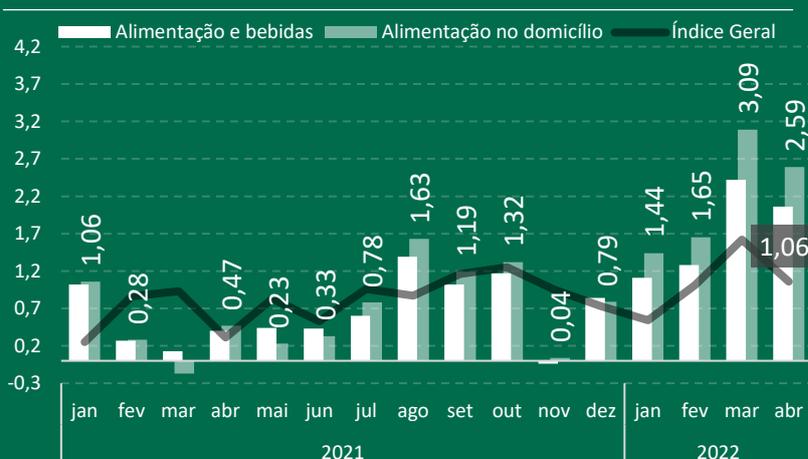


## IPCA SOBE 1,06% EM ABRIL, ACUMULANDO ALTA DE 12,13% NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Gráfico 1 - IPCA – Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A Inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 1,06% em abril de 2022. Em março de 2022, o crescimento foi de 1,62%, e em abril de 2021, o índice teve alta de 0,35%. Com o novo aumento, o IPCA acumula alta de 12,13% nos últimos 12 meses. Essa foi a maior variação para um mês de abril desde 1996, após a implementação do plano real, quando o índice teve alta de 1,26%.

No mês de abril, todos os grupos, exceto habitação (-1,14%) tiveram alta nos preços. A queda no grupo de habitação foi devido à mudança na bandeira tarifária de energia elétrica, que saiu da bandeira de escassez hídrica, em vigor desde setembro de 2021, que acrescentava R\$ 14,20 a cada 100 Kwh consumidos, para bandeira tarifária verde, onde não ocorre cobrança extra na conta de luz.

As maiores altas do IPCA em abril foram dos grupos alimentação (2,06%) e transportes (1,91%). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os dois grupos juntos foram responsáveis por cerca de 80% do IPCA do último mês. No acumulado do ano, índice acumula alta de 4,29%.

O crescimento de 2,06% do grupo alimentos e bebidas teve maior influência do aumento nos preços dos alimentos para consumo no domicílio (2,59%), mas que desacelerou em relação março, quando teve alta de 3,09%. As altas foram causadas por diversos fatores ligados às atividades agropecuárias. Os fatores climáticos influenciaram muito os preços, mas a alta dos combustíveis também onera significativamente a produção e a comercialização de alimentos. Os fretes mais caros causam aumento nos preços dos produtos nos supermercados, além de piorar a rentabilidade dos produtores.

Os combustíveis foram os vilões do grupo de transportes, subindo 3,20%, deixando a alta total do grupo em 1,91%. A gasolina segue como destaque, sendo o item com o maior impacto positivo no índice, em 0,17 p.p. e alta de 2,48%. Etanol e óleo diesel também subiram, 8,44% e 4,74% respectivamente. Em menor valor vem o gás veicular, com 0,24% de alta.

# Comunicado Técnico

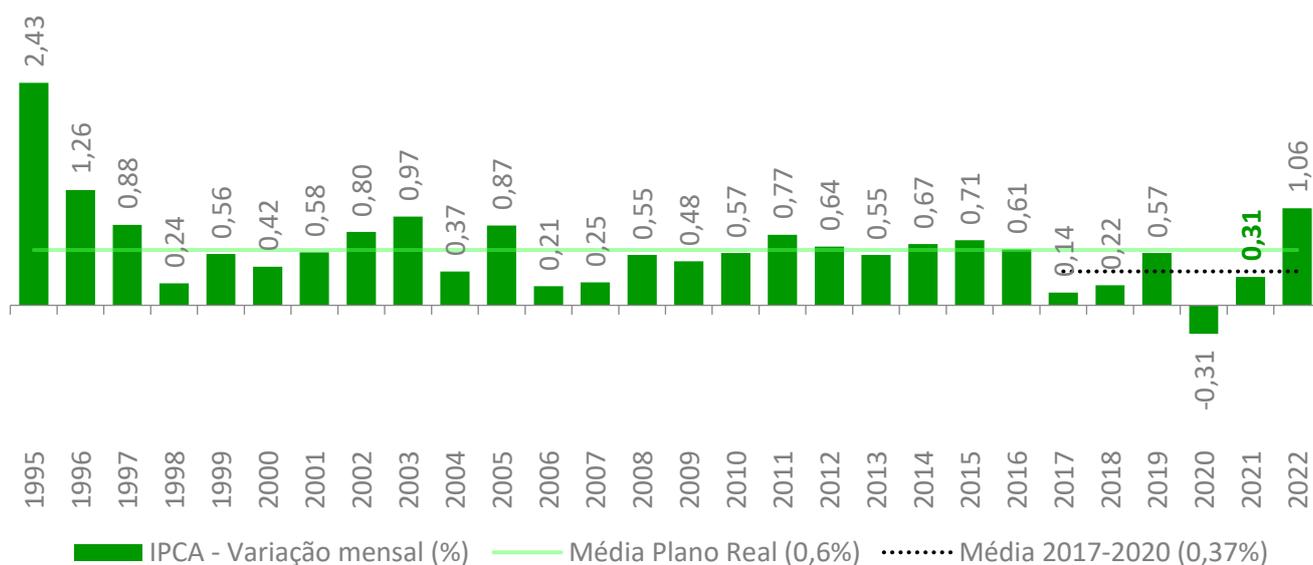
IPCA - Maio de 2022

Edição 14/2022 | 13 de maio

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2 – IPCA – Meses de Abril de Cada Ano (%)



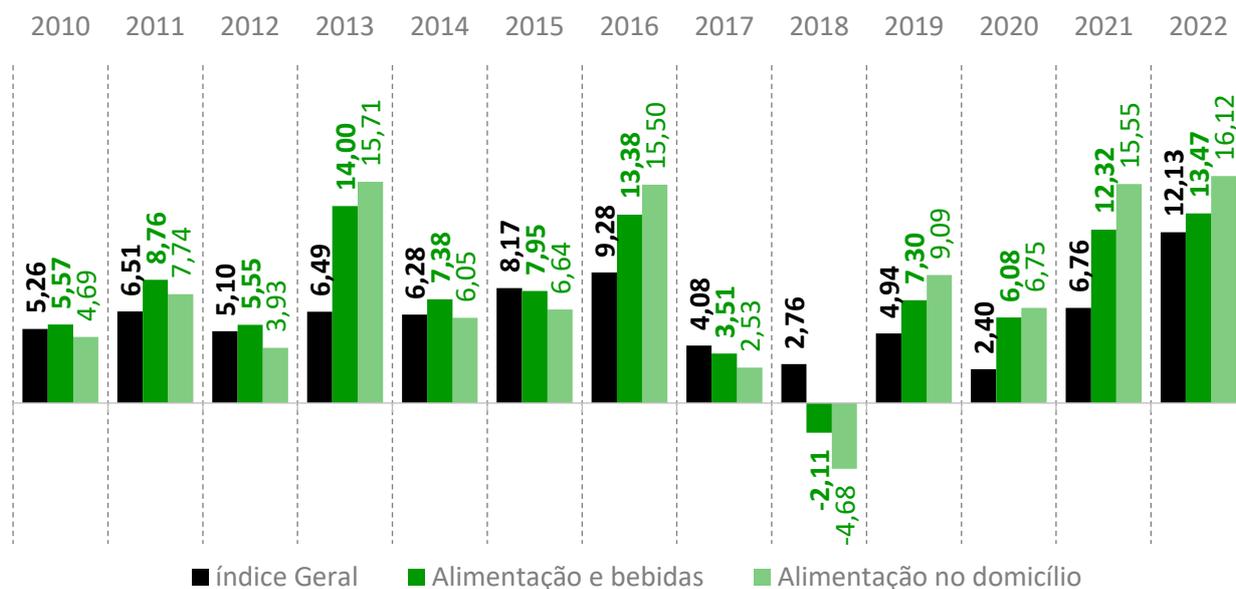
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa  
Boletim  
Focus  
2022

IPCA  
**7,89%**  
29/04/2022

A inflação deve superar a meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional para 2022, de 3,5%, ficando acima também do teto da meta, de 5,0%.

Gráfico 3 - IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

## O que muda para o produtor?

Os problemas climáticos afetaram diversas regiões produtoras, diminuindo a produtividade e a quantidade produzida da safra 2021/2022, com prováveis repercussões sobre a safra 2022/2023. É importante lembrar que os aumentos nas prateleiras dos supermercados não se refletem necessariamente em maiores rentabilidades para os produtores, que são tomadores de preço em sua maioria. Os conflitos entre Rússia e Ucrânia seguem pressionando os preços de vários produtos no Brasil e no Mundo, e deixam cada vez mais incertezas a respeito do cenário de fertilizantes para as próximas safras, com a previsão de grande aumento nos preços destes insumos. A CNA participa ativamente de novas reuniões, discussões e missões internacionais em busca de novas alternativas para os produtores. O podcast Ouça o Agro teve um episódio sobre as alterações na oferta e demanda de alimentos decorrente do conflito no leste europeu. Você pode conferir o episódio [clikando aqui](#).

## O que subiu

**Tabela 1 – Maiores Impactos de Alta - Produtos Seleccionados**

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Batata-inglesa	18,28	0,041
Leite longa vida	10,31	0,073
Tomate	10,18	0,038
Pão francês	4,52	0,035
Carnes	1,02	0,030

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

### Principais altas de preço no mês de Abril/2022:



**Batata-Inglesa** – O aumento dos preços ao consumidor foi consequência das chuvas na região Sul ao longo do mês de abril que impactaram a colheita, ocasionando oferta restrita e elevação nos preços médios no mercado.



**Leite longa vida** – A variação positiva decorre do período de entressafra, no qual as condições climáticas comprometem a qualidade das pastagens e reduz a produtividade dos rebanhos, afetando a oferta de leite. O período demanda maiores investimentos dos produtores em alimentação concentrada, mas a descapitalização decorrente de longos períodos de margens estreitas em função de elevados custos de produção comprometeu a capacidade de investimento dos pecuaristas. Com isso, a menor disponibilidade de matéria prima no campo acirra a competição das indústrias pelo leite, levando a valorizações repassadas aos elos seguintes da cadeia.

# Comunicado Técnico

IPCA - Maio de 2022

Edição 14/2022 | 13 de maio

www.cnabrazil.org.br



**Tomate** – O mês de abril foi marcado pela redução na oferta de tomate, sendo agora disponibilizados no mercado apenas os frutos do encerramento da safra de verão. A safra de inverno ainda se mantém com colheita lenta, mas é esperada intensificação na operação e maior calibre de frutos para as próximas semanas.



**Pão Francês** – O movimento de alta no pão francês segue o comportamento do trigo. A alta se dá, especialmente, pela continuidade do conflito entre a Rússia e Ucrânia – importantes produtores e exportadores mundiais – e pela expectativa de menor produção Argentina, que é o maior exportador do grão para o Brasil.



**Carnes** – O aumento foi puxado pela carne suína, cujo preço subiu 22,3% no mercado atacadista em abril, na comparação com março deste ano, acompanhando o reajuste de 30,5% no preço do suíno vivo em São Paulo. Os incrementos foram em função de uma oferta mais ajustada de animais terminados, além de abates de animais mais leves, que impactaram na oferta de carne suína e ajudaram no escoamento dos estoques internos. Os aumentos ao produtor e nas indústrias foram repassados ao consumidor final.

## O que caiu

Tabela 2 – Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Mamão	-13,39	-0,020
Melancia	-8,38	-0,004
Cenoura	-4,01	-0,005
Banana-prata	-3,18	-0,006

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

### Principais quedas de preço no mês de Abril/2022:



**Mamão** – As temperaturas mais altas no Espírito Santo e Bahia aceleraram o amadurecimento dos frutos, com alta na oferta nas principais praças produtoras. O recuo ocorre após restrições de oferta em função da ocorrência de chuvas acima da média que culminaram em perdas na produção e dificuldade no escoamento.

# Comunicado Técnico

IPCA - Maio de 2022

Edição 14/2022 | 13 de maio

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)



**Melancia** – O mês de abril foi marcado pela intensificação da colheita nas praças produtoras do oeste Paulista. A elevação na oferta regional pressionou as cotações para baixo. A finalização da safra paulista, e do Sul da Bahia ainda no princípio de maio, poderão resultar na retomada dos preços.



**Cenoura** – Após fortes altas, os preços de cenoura apresentaram queda já esperada pela retomada da oferta nas regiões do Cerrado Mineiro e Goiano ao longo do mês de abril. Espera-se estabilização nos preços nas próximas semanas, com a entrada da safra de inverno.



**Banana-Prata** – A retração nos preços é observada frente a leve alta na oferta no centro-oeste baiano, Vale do Ribeira (SP), e ainda a retração nos preços médios de banana-nanica, que também apresentou alta na oferta no período.

## **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:**

**Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico**

**Reginaldo Minaré – Diretor Técnico Adjunto**

### **Núcleo Econômico**

**Renato Conchon – Coordenador**

**Elisângela Pereira Lopes – Assessora Técnica**

**Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica**

**Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico**

**Mariza de Almeida – Assessora Técnica**

**Lilian Figueiredo – Coordenadora de Produção Animal**

**Maciel Silva – Coordenador de Produção Vegetal**

**Eduarda Lee – Assessora Técnica**

**Elena Castellani – Assessora Técnica**

**Fernanda Regina – Assessora Técnica**

**Danyella Bonfim – Assessora Técnica**

**Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico**

**Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica**

**Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnico**

**Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico**